

30 de Novembro de 2018

## DESTAQUES

**Gol:** Smiles aprova passo para união com Gol  
*Impacto: Marginalmente Positivo.*

**IMC:** Sapore tenta evitar “pílula de veneno”  
*Impacto: Marginalmente Negativo.*

**Petrobras:** estatal receberia R\$ 50 bilhões da cessão onerosa  
*Impacto: Marginalmente Positivo.*

**Suzano:** UE dá aval e fusão de Suzano e Fibria fecha em janeiro  
*Impacto: Positivo.*

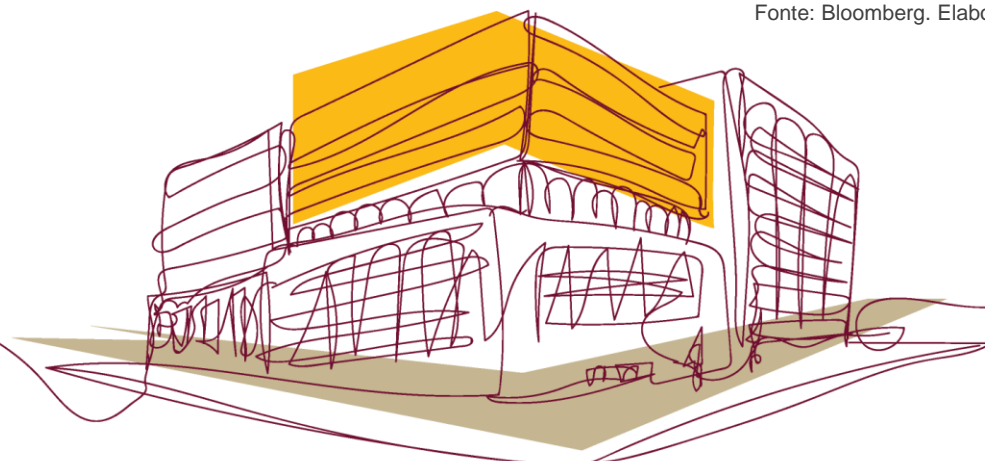
## BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	89.710	0,51%	2,61%	17,42%	18:21:00
S&P 500 (EUA)	2.738	-0,22%	0,96%	2,40%	19:54:12
IPC (México)	41.913	2,25%	-4,62%	-15,08%	19:16:01
STOXX 600 (Europa)	356	0,20%	-1,44%	-8,42%	14:50:00
FTSE 100 (Reino Unido)	6.992	0,49%	-1,91%	-9,05%	14:35:30
DAX (Alemanha)	11.220	-0,01%	-1,99%	-13,15%	15:30:17
CAC 40 (França)	4.982	0,46%	-2,20%	-6,23%	15:05:02
NIKKEI 225 (Japão)	22.351	0,39%	1,96%	-1,82%	04:15:02
SHANGAI (China)	2.567	-1,32%	-1,36%	-22,37%	06:30:03
ASX 200 (Austrália)	5.758	0,58%	-1,23%	-5,06%	04:05:29

## COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	65,0	-0,21%	-12,91%	-8,19%	29/11/2018
Cobre (USD/lb.)	277,6	-0,34%	3,64%	-17,38%	09:04:12
Ouro (USD/t oz.)	1.227,4	-0,22%	0,54%	-8,25%	09:04:12
Prata (USD/t oz.)	14,3	-0,57%	-0,58%	-18,54%	09:04:06
Platina (USD/t oz.)	811,6	-1,13%	-3,72%	-15,01%	09:04:11
Paládio (USD/t oz.)	1.165,9	1,26%	9,78%	11,59%	09:00:18
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	58,8	-0,74%	-21,60%	-7,09%	09:00:09
Petróleo WTI (USD/bbl.)	50,8	-1,34%	-22,43%	-12,10%	09:04:12
Gasolina (USD/gal.)	143,0	-1,70%	-18,35%	-16,40%	08:10:29
Gás Natural (USD/MMBtu)	4,6	-0,28%	40,31%	50,37%	09:04:04
Etanol (USD/gal.)	1,2	8%	-508%	-1255%	08:01:30
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	373,8	0,13%	-0,53%	-4,96%	09:03:42
Soja (USD/bu.)	888,5	0,17%	4,31%	-9,61%	09:04:02
Café Robusta (USD/MT)	1.592,0	-1,06%	-4,96%	-10,96%	09:03:52
Café Arábica (USD/bag)	143,7	-1,41%	-2,87%	-15,57%	29/11/2018
Açúcar (USD/lb.)	13,0	0,54%	-1,29%	-17,02%	09:04:12
Boi Gordo (USD/lb.)	120,3	-0,23%	-1,58%	4,70%	29/11/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



## EMPRESAS

### Gol: Smiles aprova passo para união com Gol

Os acionistas da Smiles aprovaram ontem, em assembleia de acionistas, uma modificação no estatuto da empresa que permitirá a criação de um comitê independente para negociar as condições de sua incorporação pela controlada Gol. O encontro contou com a participação de donos de 70,5% das ações votantes. A aprovação foi cercada de questionamentos pelos acionistas de mercado da companhia. Foi determinante a presença e o voto do controlador para a aprovação.

A Gol anunciou na quarta-feira quem serão os três membros desse comitê: a ex-diretora da CVM Ana Novaes; o ex-presidente do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa IBGC José Guimarães Monforte; e o fundador da gestora Jardim Botânico e ex-presidente da CVM, José Luiz Osório. Todos têm experiência também como conselheiros independentes de companhias abertas. Caberá a eles negociar e sugerir as condições para a união com a Gol, conforme o grupo anunciou em outubro. Mas antes mesmo que essa etapa seja conhecida, os minoritários de Smiles já estão organizados e mobilizados.

Na assembleia de ontem, o advogado André de Almeida, que representa a Sky Investments, declarou de próprio punho que o próximo passo será buscar na Justiça e na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado (CAM) a anulação da decisão do encontro. Ele argumenta que a Gol não poderia ter votado nem mesmo sobre a mudança no estatuto para formação do comitê, pois entende que a controladora está em situação de conflito de interesses.

Como a Lei das Sociedades por Ações entende que o voto em situação de conflito é abusivo, e o investidor defende essa tese, tentará reverter o resultado da assembleia.

(...continua na próxima página...)

## BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,853	0,04%	-3,34%	-14,02%	17:59:57
Selic	6,50%				31/10/2018
P/L Ibovespa (atual)	20,0x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,0x				-
DI Jan 21	7,95%	4 p.p.	-27 p.p.	-111 p.p.	29/11/2018
DI Jan 23	9,12%	0 p.p.	-15 p.p.	-87 p.p.	29/11/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	210	-3 p.p.	0 p.p.	48 p.p.	20:12:14

## ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	89.710	0,51%	2,61%	17,42%	18:21:00
IbRX (IbRX 100)	37.064	0,49%	2,93%	17,23%	29/11/2018
IMOB (Imobiliário)	760	-0,05%	0,93%	-0,06%	29/11/2018
INDX (Industrial)	15.339	1,05%	2,14%	1,66%	29/11/2018
IFNC (Financeiro)	10.194	0,55%	8,10%	27,09%	29/11/2018
ICON (Consumo)	3.420	0,21%	4,54%	-9,03%	29/11/2018
IMAT (Materias básicos)	3.244	1,31%	-3,56%	32,48%	29/11/2018
IEE (Energia Elétrica)	47.754	1,03%	4,73%	20,19%	29/11/2018
UTIL (Utilidade Pública)	5.277	0,42%	8,15%	27,16%	29/11/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.300	0,42%	2,57%	3,31%	29/11/2018
IGC (Gov. Corp.)	13.229	0,49%	2,25%	12,61%	29/11/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.715	0,53%	2,02%	8,96%	29/11/2018
ITAG (Tag Along)	19.024	0,56%	2,80%	14,86%	29/11/2018
IDIV (Dividendos)	4.721	1,06%	7,95%	15,93%	29/11/2018

## BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa		Variação líquida		
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	8.455	2.690	5.765	-325	-2.950
Investidor Estrangeiro	107.158	224.828	-117.670	-5.619	-1.273
Fundos	293.467	179.833	113.634	5.954	6.056
Pessoa Física	2.700	3.445	-745	-75	-1.675

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## **Gol: Smiles aprova passo para união com Gol**

*Impacto: Marginalmente Positivo. Para a Gol, a migração para o novo mercado deve destravar valor para o papel, visto que: (i) aumenta o nível de governança corporativa e de transparência, com a extensão do direito de voto a todos os acionistas; e (ii) aumenta a liquidez das ações negociadas na bolsa. Em suma, ressaltamos nossa visão positiva para a GOLL4. A Gol tem melhorado sua eficiência com cortes de capacidade, otimização da frota e renegociações das operações de leasing de aeronaves. Ainda vemos valor a ser destravado com a reestruturação operacional. Continuamos confiantes com a empresa que deve se beneficiar da retomada econômica doméstica e maior volume demandado. Pressões nas margens advindas do maior preço do petróleo e dólar mais valorizado devem ser compensados com a maior eficiência operacional de Gol.*

*Para a SMLS3, a notícia tende a ser negativa. Os minoritários da Cia. ainda tentam na justiça a anulação da decisão aprovada ontem, de modificação no estatuto da Cia. Eles alegam que a estrutura desalinha os interesses entre os controladores (Volluto) e acionistas de mercado, ferindo princípios essenciais do Novo Mercado.*

*Juntas, Gol e Smiles valem R\$ 12,6 bilhões na bolsa. Antes do anúncio da operação, a soma era de R\$ 11 bilhões. A reestruturação anunciada pela Gol em outubro tem seis etapas e culminará numa estrutura inédita para o Novo Mercado. Ao fim das diversas fases, a Gol será a única empresa aberta do grupo. O seu portfólio de ativos, entretanto, deverá sofrer mudanças.*

## **IMC: Sapore tenta evitar “pílula de veneno”**

A Sapore informou ontem que vai desistir da oferta pública de aquisição de ações (OPA) da IMC caso a assembleia de acionistas da IMC, marcada para 13 de dezembro, aprove a inclusão de cláusula de proteção à dispersão acionária, conhecida no mercado como "pílula de veneno". Enquanto isso, um grupo de acionistas minoritários da dona das redes Viena e Frango Assado quer que a reunião não ocorra na data inicialmente prevista por entender que, devido à complexidade do tema, fere o estatuto da empresa - e pediu à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que analise o assunto.

O lançamento da OPA para a compra de pouco mais de 40% da IMC faz parte da terceira tentativa da Sapore - uma das maiores operadoras de restaurantes corporativos do país - de unir as duas operações. Com os novos desdobramentos do caso, a ação da IMC subiu 3,53% ontem, para R\$ 7,04.

A Abanzai, controladora da Sapore, publicou aditivo ao edital da OPA, anunciada em 19 de novembro, em que informa sobre a desistência do negócio em caso de aprovação da "pílula de veneno". Caso tenha sucesso na OPA, em uma segunda etapa do processo, a Sapore prevê apresentar proposta para unir seus negócios com a IMC.

A realização de uma assembleia para deliberar sobre a inclusão da "pílula de veneno" foi aprovada terça-feira pelo conselho da IMC, após solicitação dos acionistas Neo Investimentos, Equitas Investimentos, XP Gestão de Recursos, Miles Capital e Brasil Capital, que juntos possuem cerca de 18% da empresa. O objetivo é impedir que qualquer acionista detenha mais de 30% da IMC.

*Impacto: Marginalmente negativo. Caso aprovada a “pílula de veneno”, a Sapore informou que desistirá do negócio. Esse deal trará avanços não só financeiro como operacional para a MEAL3, como (1) sinergias de custos - redução do custo de alimentos devido a otimização de termos de contrato com os principais fornecedores, além dos ganhos em logística e distribuição; (2) redução direta de custos com mão de obra por meio da otimização de processos nas operações de cozinha; (3) redução das despesas de G&A - racionalização da estrutura administrativa da Companhia Pós- Incorporação, fechando estruturas redundantes de ambas as empresas; (4) ganhos contábeis (ou seja, amortização de ágio); e (5) oportunidades adicionais - aceleração de expansão: equipe e cadeia de suprimentos otimizados.*

*Para o 2S18, esperamos que a IMC apresente resultados mais fortes, reflexo dos seus processos de reestruturação operacional em curso. Vale destacar: (i) as iniciativas de maior eficiência de custos da empresa; (ii) expectativa de maior alavancagem operacional (se beneficiando de uma melhora no cenário macro para o setor); e (iii) recentes iniciativas para impulsionar sua receita, o que deve permitir que a empresa retome a expansão acelerada de suas vendas – renovação do cardápio da Viena; campanhas promocionais em parceria com fornecedores; e plano de expansão (e reforma) de novas lojas.*

### **Petrobras: estatal receberia R\$ 50 bilhões da cessão onerosa**

Em matéria veiculada na mídia local, a expectativa é que após a assinatura, a Petrobras poderá receber até R\$ 50 bilhões com a revisão do contrato, recurso que será obtido com o leilão. A forma do pagamento à estatal está em estudo pelo Ministério da Fazenda, porque há um entendimento que ele entraria como despesa sujeita ao teto de gastos.

Serão ofertados quatro áreas na Bacia de Santos no litoral do Rio de Janeiro: Búzios, Itapu, Atapu e Sépia. Esses blocos já são operados pela estatal. Por isso, o leilão seguirá o conceito de unitização, pelo qual tanto a Petrobras quanto a empresa vencedora irão operar os blocos simultaneamente. A participação relativa de cada contrato (Petrobras e empresa vencedora) nos campos será determinada tomando como base os volumes calculados como disponíveis nos blocos. Empresa contratada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) estima que o excedente está entre cinco bilhões e 15 bilhões de barris.

*Impacto: Marginalmente Positivo. O governo espera contar com os recursos do leilão da cessão onerosa para o pagamento à Petrobras pela revisão dos termos do contrato original, firmado em 2010. O leilão é extremamente positivo para a Petrobras, uma vez que a empresa deve se capitalizar com a venda da cessão onerosa, e, com a transferência dos recursos em dinheiro, beneficia o plano de desalavancagem financeira da estatal. Se a estatal receber próximo de R\$ 50 bi (US\$13-15 bi) com a operação, a dívida da estatal pode atingir um índice de alavancagem financeira abaixo de 1,5x Dívida Líquida/ BF Ebitda 19. O fato é fundamental para a petrolífera, que pode manter um nível de alavancagem saudável em meio a incertezas com relação ao futuro dos preços do petróleo diante do crescimento de novas fontes de energia alternativas. Mais: com alavancagem financeira mais baixo, Petrobras concede ser melhor avaliada no mercado de crédito internacional.*

*Com relação à assinatura do contrato entre a Petrobras e o governo, ainda é incerto que ocorra em 2018. Mesmo com a aprovação do Senado do projeto de lei nesses próximos dias, o calendário apertado pode não ter tempo suficiente para que o contrato seja assinado neste ano. Cada vez mais, se torna provável a assinatura do contrato apenas no 1S19. Vamos acompanhar o caso que tem deixado os papéis da estatal com forte volatilidade no curto prazo.*

### **Suzano: UE dá aval e fusão de Suzano e Fibria fecha em janeiro**

Em nota ao mercado, Fibria e Suzano informaram que a autoridade europeia aprovou a operação de fusão entre as Companhias, condicionada ao encerramento de um acordo comercial firmado em 2015 entre Fibria e Klabin para a comercialização de até 900 mil toneladas de celulose de fibra curta por ano. Autoridades na China, Turquia, Estados Unidos e Brasil já haviam aprovado a transação, sem restrições. O encerramento do contrato entre Fibria e Klabin foi a única imposição feita por órgãos reguladores à operação, que dá origem à maior empresa brasileira do agronegócio em valor de mercado. Vale notar: as 900 mil toneladas de fibra curta da Klabin vendidas pela Fibria no mercado internacional, exceto América do Sul, equivalem a pouco mais de 10% da capacidade instalada total da companhia, de 7,25 milhões de toneladas.

*Impacto: Positivo. A autoridade de concorrência da Europa que aprovou era o último órgão que restava para dar aval à operação. A aprovação da operação corrobora com nossa visão positiva para a SUZAB3. Seguimos com recomendação de compra para Suzano, dado (i) ciclo ainda positivo para os preços da celulose em 2019; (ii) conclusão do ramp up do projeto de tissue, que deve contribuir para impulsionar o volume de produção de papéis e impulsionar margens; e (iii) sinergias, após aquisição da Fibria (próximos de R\$ 10 bilhões). No curto prazo, papel pode ficar ligeiramente pressionado por conta da preferência dos investidores locais em ativos voltados à atividade doméstica. Ainda assim, com relação às sinergias dessa fusão, destacamos: (i) comercial – redução dos descontos cedidos; (ii) redução do custo caixa – especialmente por custos de madeiras inferiores; (iii) redução de SG&A; (iv) redução do capex; além da (v) incorporação de expertise e capital humano.*

*Aos acionistas da Fibria, o processo de substituição das ações da Fibria por papéis da holding terá início em 4 de janeiro de 2019, que serão negociadas sob o ticker SUZB3. O processo se encerra no dia 8 de janeiro de 2019, quando será realizado o crédito dos papéis (cada ação da holding por 0,4611 ações da Suzano). Em 14 de janeiro de 2019, a holding pagará os acionistas da Fibria a parcela em dinheiro de R\$ 52,50, corrigidos pelo CDI.*

*Para a Klabin, o encerramento do contrato não traz grande impacto. A companhia já conta com uma equipe focada à comercialização da matéria-prima - fluff, fibra longa e fibra curta no mercado brasileiro e sul-americano. A companhia já havia sinalizado à Fibria que encerraria o acordo comercial, que teria vigência até 2022 e prevê o cancelamento sem penalidades em caso de troca de controle. Isto porque a Klabin já tinha identificado oportunidades de venda também da fibra curta no mercado externo. A expectativa é que, ao vender fibra curta para clientes menores e outras localidades, é provável que a Klabin consiga descontos menores, o que deve impactar positivamente sua rentabilidade.*

## PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest. Novembro
	26/11/2018*	Novembro		
Inves. Estrangeiro	-53	-4.133	-10.042	47,38%
Institucional	-151	1.697	8.054	26,70%
Pessoa Física	181	2.388	724	20,24%
Instit. Financeira	-57	-323	1.441	4,64%
Emp. Priv/Publ	80	372	-157	1,05%
Outros	0	-1	-18	0,00%

\*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

**Entrada de Recursos:** Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 300,62 milhões na B3 em 27 de novembro. Naquela terça-feira, o Ibovespa fechou em alta de 2,74%, aos 87.891 pontos. O saldo acumulado em novembro está negativo em R\$ 3,832 bilhões. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$ 9,741 bilhões.

## AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
30/nov						
08:00	Brasil	Índice de Confiança Empresarial (ICE)	Nov	-	-	-
09:00	Brasil	PIB (QoQ %)	3T18	-	-	0.20%
		PIB (YoY %)	3T18	-	-	1.00%
10:30	Brasil	Nota à Imprensa: Política Fiscal (Resultado Primário - R\$ bi)	Out	-	-	-24.6b
-	Brasil	Definição da bandeira tarifária de energia elétrica	Dez	-	-	-
08:00	Z. do Euro	Taxa de Desemprego (%)	Out	-	-	8.10%
		CPI: Núcleo (YoY %)	Nov	-	-	-
		CPI (YoY %)	Nov	-	-	2.20%
12:45	EUA	Chicago PMI	Nov	-	60	58.4
16:00	EUA	Indicador de Perfuração de Poços	30-nov	-	-	-

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

## PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pqto.
13/11/2018	14/11/2018	TGMA3	Tegma Gestao Logistica SA	Dividendos	R\$ 0,176909	0,73%	26/11/2018
13/11/2018	14/11/2018	TGMA3	Tegma Gestao Logistica SA	Dividendos	R\$ 0,050124	0,21%	26/11/2018
14/11/2018	16/11/2018	ESTC3	Estacio Participacoes SA	Dividendos	R\$ 1,332832	5,68%	21/12/2018
16/11/2018	19/11/2018	KROT3	Kroton Educacional SA	Dividendos	R\$ 0,081225	0,75%	27/11/2018
19/11/2018	21/11/2018	LEVE3	Mahle-Metal Leve SA	Dividendos	R\$ 0,474746	1,99%	12/12/2018
-	21/11/2018	OIBR3	Di SA	Direito de Subscrição	R\$ 1,240000	-	-
-	21/11/2018	OIBR4	Di SA	Direito de Subscrição	R\$ 1,240000	-	-
21/11/2018	22/11/2018	PETR4	Petroleo Brasileiro SA	Dividendos	R\$ 0,085000	0,34%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	PETR3	Petroleo Brasileiro SA	Dividendos	R\$ 0,085000	0,31%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GGBR4	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,130000	0,85%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GGBR3	Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,130000	1,07%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GOAU3	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,090000	1,26%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	GOAU4	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos	R\$ 0,090000	1,22%	03/12/2018
21/11/2018	22/11/2018	BBAS3	Banco do Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,354360	0,81%	30/11/2018
21/11/2018	22/11/2018	BBAS11	Banco do Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,354360	-	30/11/2018
21/11/2018	22/11/2018	BBAS12	Banco do Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,354360	-	30/11/2018
30/11/2018	03/12/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,020000	0,07%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,020000	0,06%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	BEES3	Banestes	Dividendos	R\$ 0,016951	0,41%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	BEES4	Banestes	Dividendos	R\$ 0,016951	0,42%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,12%	02/01/2019
30/11/2018	03/12/2018	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,13%	02/01/2019
03/12/2018	04/12/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	Dividendos	R\$ 0,014662	0,05%	02/01/2019
03/12/2018	04/12/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	Dividendos	R\$ 0,016129	0,04%	02/01/2019
03/12/2018	04/12/2018	FIBR3	Fibria Celulose SA	Dividendos	R\$ 5,030372	7,11%	n/a

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
16/11/2018	BEEF9	Minerva SA/Brazil	Reunião Corporativa	-
20/11/2018	BEES3	Banestes AS	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
21/11/2018	OIBR3	Di SA	Reunião Corporativa	-
21/11/2018	OIBR4	Di SA	Reunião Corporativa	-
22/11/2018	LIGT3	Light SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/11/2018	VAR4	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
26/11/2018	VAR11	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
26/11/2018	VAR4	Via Varejo SA	Reunião Corporativa	-
28/11/2018	LUPA12	Lupatech SA	Reunião Corporativa	Deslistagem
30/11/2018	ELPL3	Eletropaulo SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
30/11/2018	GFSA3	Gafisa SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
30/11/2018	PARD3	Instituto Hermes Pardini SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
03/12/2018	FIBR3	Fibria Celulose SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/12/2018	PETR4	Petroleo Brasileiro SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
12/12/2018	BRFS3	BRF SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
12/12/2018	MRVE3	MRV Engenharia e Participacoes SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

## CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

### ALINE SUN

Head da área de Investimentos

### RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

### RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

### FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

### EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni

jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

### SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

### TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."